

REQUERIMENTO

ASSUNTO: EDIFÍCIO SEDE DA FREGUESIA DA SÉ

Na sequência de uma visita de trabalho efectuada à Freguesia da Sé, foram os Deputados do PSD / Terceira informados pelo respectivo Presidente da Junta, do ponto da situação em que se encontram as instalações / sede da referida Junta.

Ao longo dos últimos 20 anos o mesmo edifício albergou também, em condições um pouco limitadas, é certo, as sedes de 3 Freguesias urbanas vizinhas (Conceição; Santa Luzia e São Pedro). Na altura, foram verbas do erário público (Câmara Municipal e Governo Regional) que financiaram o investimento, ficando o património repartido em quatro parcelas iguais.

Claro está que, nestas circunstâncias, a Freguesia da Sé, como as outras, não puderam no mesmo espaço desenvolver, como desejariam, as suas actividades.

Recentemente, foram construídas três novas sedes para a Conceição, São Pedro e Santa Luzia. Três novos investimentos, igualmente apoiados pelo erário público.

Em termos patrimoniais, aquelas Freguesias, passaram a dispor, cada uma, de uma nova sede e de 25% do valor da sede da Sé. Esta, por seu turno, fica apenas com 25% das velhas instalações. Querem, agora, que a Junta de Freguesia da Sé lhes pague 75% do valor do edifício, sob pena de o venderem a terceiros já que, de um ponto de vista jurídico-formal e tão só desse ponto de vista, têm esse direito.

Por outro lado, a Freguesia da Sé, necessita de todo o edifício a bem de prosseguir o seu plano de actividades.

Face ao exposto e invocando os preceitos estatutários e regimentais aplicáveis, vimos requerer ao Governo as seguintes informações e esclarecimentos:

1. Por razões de equidade e de necessidade operacional, não teria sido razoável que o Governo, quando apoiou a construção das três novas sedes, acautelasse a cedência à Sé, das outras três parcelas do edifício?
2. Por razões de equidade e transparência, não teria sido razoável que o Governo, sabendo que as três freguesias contempladas com novas sedes, são do Partido Socialista e, a da Sé, do Partido Social Democrata, tivesse tido o cuidado político de assegurar uma gestão global e equilibrada do assunto?
3. Não o tendo feito, não será óbvio que, agora, só resta ao Governo Regional, financiar a aquisição, a favor da Junta de Freguesia da Sé, dos 75% do actual edifício?

Angra do Heroísmo, 29 de Abril de 2004

Os Deputados Regionais

Raúl Rego

Bento Barcelos

Clélio Meneses